

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



NOVEMBRO/2022



ÍNDICE

As cotações futuras da soja, milho e trigo para 2023 seguem sustentadas em patamares elevados e acima da média dos últimos 10 anos, mas abaixo dos picos registrados no 1º semestre de 2022.

Os preços agrícolas globais atingiram patamares recordes entre março-abril de 2022, recuando entre maio e setembro, mas ganhando sustentação neste final de ano, em decorrência de quebras na safra dos EUA, Europa e China em 2022.

Após fortes baixas, os preços do algodão estão mais sustentados no mercado global.

Os preços do arroz estão registrando leves altas neste último trimestre de 2022, enquanto os do feijão recuaram ao longo deste 2º semestre.

Item	Página
Soja: tendências para 2022/2023	03
Milho: tendências para 2022/2023	05
Trigo: tendências para 2022/2023	07
Arroz: tendências para 2022/2023	09
Feijão: tendências para 2022/2023	11
Algodão: tendências para 2022/2023	13



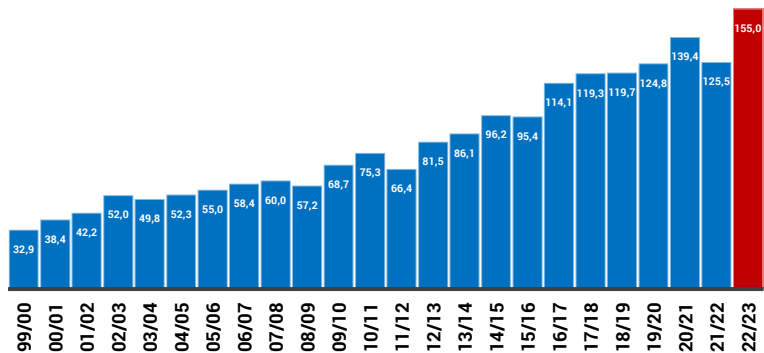


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados, no intervalo entre US\$ 13,75 a US\$ 14,40 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 11,11 por bushel.
- No mercado interno, a tendência é preços sustentados no curto prazo, com a demanda aquecida por farelo e por óleo e com o dólar em patamares mais elevados neste mês de novembro.
- No relatório de novembro, o USDA estimou a safra dos EUA 2022/2023 em 118,3 milhões de toneladas, 6% abaixo da projeção inicial, de 126,3 milhões de toneladas.
- A China deverá elevar as importações de soja em grãos em 6,5% na temporada 2022/2023, para 98 milhões de toneladas, ante 92 milhões de toneladas na safra anterior (2021/2022).
- No Brasil, a estimativa da nossa Consultoria é de expansão de 4,4% da área plantada na safra 2022/2023, para 43,3 milhões de hectares, com produção estimada em 155,0 milhões de toneladas.
- No longo prazo, o viés é baixista para os preços globais da soja, caso se confirme o forte avanço da área plantada e da produção recorde estimada para a América do Sul na temporada 2022/2023.
- **Pontos de atenção: La Niña e impactos do clima na América do Sul, preços do petróleo (biodiesel de óleo de soja), aumento da mistura de biodiesel no Brasil em 2023 (do atual B10 para B13), taxa de câmbio e intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**



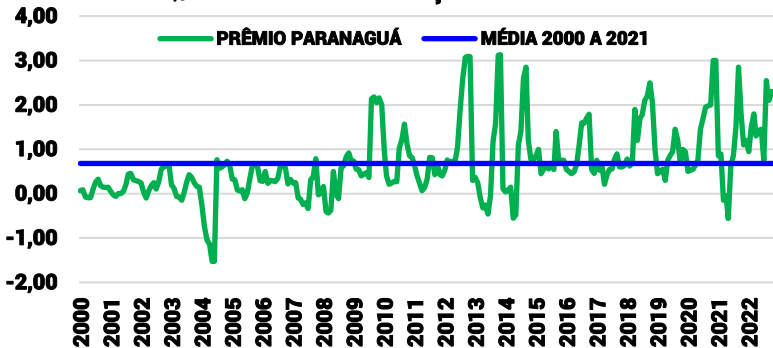
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



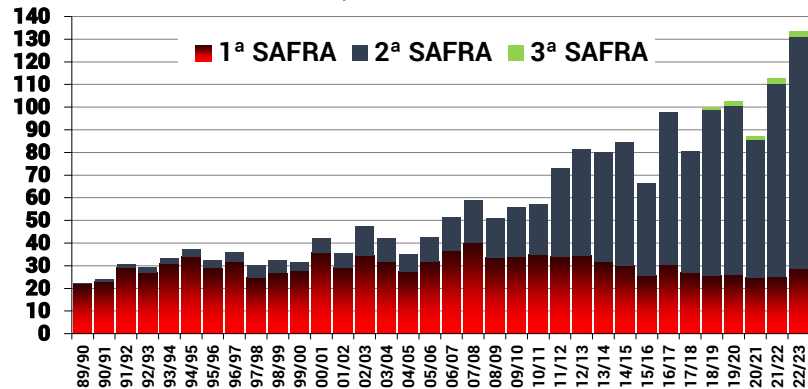


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Na Bolsa de Chicago, os futuros com vencimentos em 2023 oscilam entre US\$ 6,10 e US\$ 6,70 por bushel, ante média histórica de US\$ 4,54 por bushel nos últimos 10 anos.
- No mercado interno, a tendência é de preços estáveis até o final desta temporada, com expectativa de safra recorde de milho no Brasil em 2023.
- No Brasil, entre janeiro e a parcial de novembro, as exportações cresceram 126%: considerando o ano-safra 2021/2022 (fevereiro-2022 a janeiro-2023), as exportações já atingiram 35,8 milhões de toneladas, projetando vendas externas de 40 milhões de toneladas na atual safra.
- Se confirmado esse montante exportado, os estoques de passagem para a temporada 2022/2023 cairão para 6,1 milhões de toneladas (o que equivale a apenas 29 dias de consumo interno).
- A estimativa da nossa Consultoria é de uma expansão de 5,6% na área total de milho no Brasil em 2022/2023, com destaque para o avanço de 8,2% na 2ª safra, com projeção de produção total de 133,6 milhões de toneladas, incremento de 18,4% sobre a colheita das 3 safras de 2021/2022.
- **Pontos de atenção: La Niña e impactos do clima na América do Sul, preços do petróleo (etanol de milho), abertura do mercado chinês para o milho brasileiro, taxa de câmbio e intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**



MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL – MILHÕES T



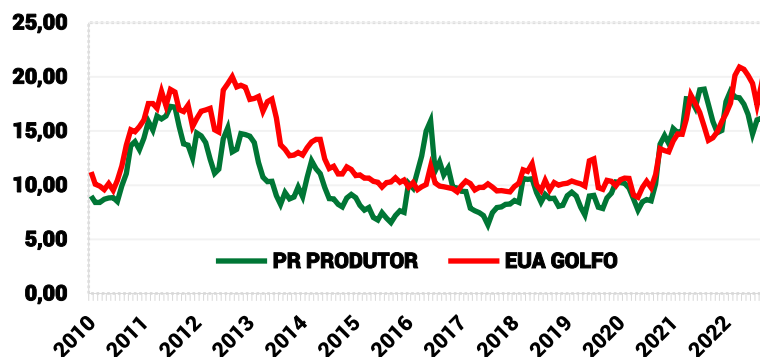
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG

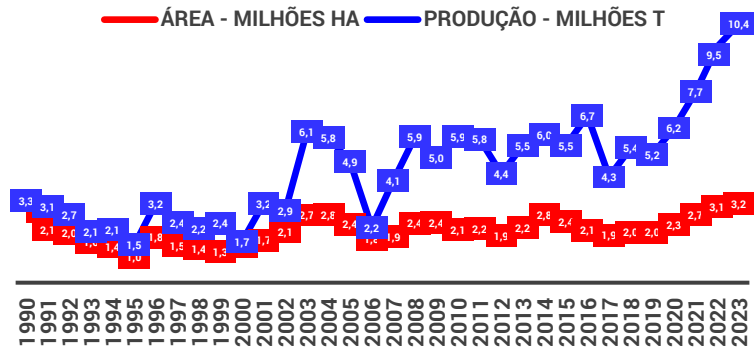




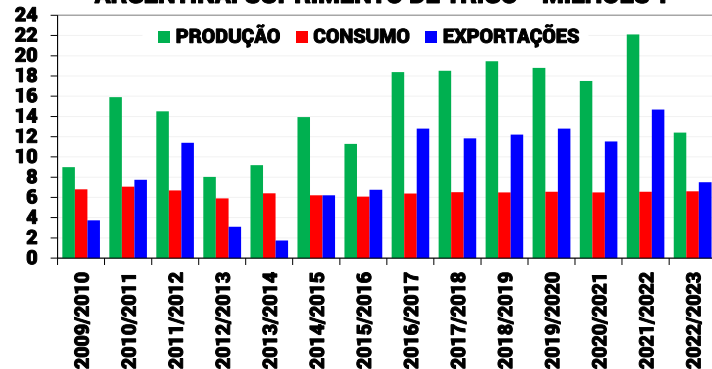
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A pressão baixista persiste sobre os preços do trigo em grãos no mercado interno, com o avanço da colheita da safra recorde de 2022, mas, após encerrada, o viés é de alta nos médio e longo prazos.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) oscilam entre US\$ 8,00 e US\$ 8,80 por bushel para os contratos com vencimentos em 2023, bem acima da média histórica dos últimos 10 anos, de US\$ 6,44 por bushel.
- No Brasil, o valor pago pelo cereal do Paraná (trigo pão) caiu de uma média R\$ 2.180 a tonelada em junho/2022, para os atuais R\$ 1.800 a tonelada, mas os bons volumes exportados pelo Brasil e a paridade de importação acima do preço interno formam um piso para as cotações domésticas.
- A safra argentina 2022/2023 sofrerá forte quebra, atualmente, estimada em 12,4 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, o que deverá provocar forte queda das exportações e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, mesmo com maior custo.
- A tendência é de nova expansão da área de trigo no Brasil na próxima safra (2023).
- **Pontos de atenção: guerra Rússia x Ucrânia e escoamento das exportações na região do Mar Negro, resultado final da safra argentina, necessidade de aquisição de grãos de terceiros mercados, paridade de importação no Brasil e taxa de câmbio.**

TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



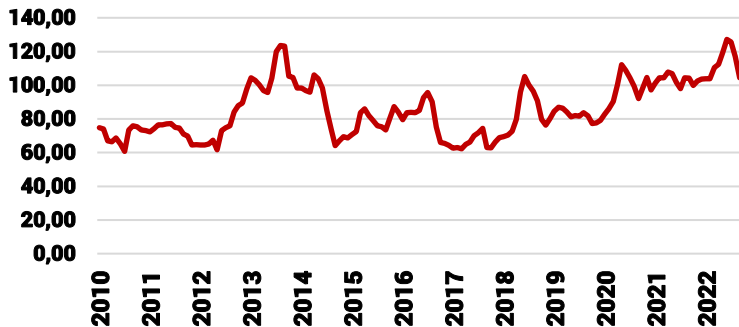
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



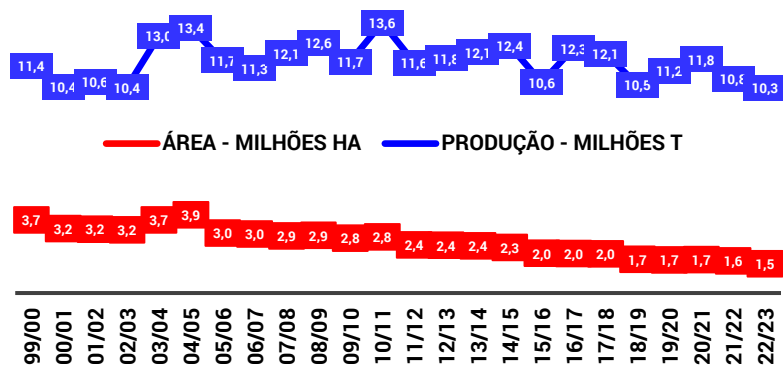


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

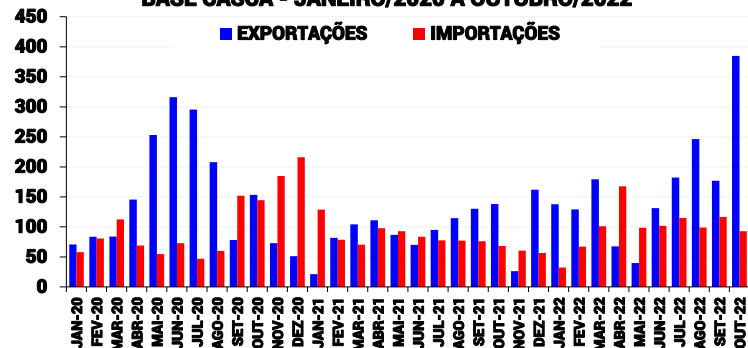
- Os preços do arroz em casca estão em alta no mercado interno, acumulando avanço de 4,5% nos últimos 30 dias, oscilando entre R\$ 78 e R\$ 83 por saco de 50 Kg, FOB produtor, no Sul do Brasil.
- No acumulado de janeiro a outubro de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 76% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 17% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 683 mil toneladas na balança comercial do setor.
- A forte expansão das exportações brasileiras ao México é o principal fator que explica o forte incremento das vendas externas de arroz em 2022.
- Nos últimos 12 meses, o preço médio do arroz em casca ao produtor do Sul do Brasil acumula uma expressiva alta nominal de 25,4% e de 30,3% desde o início da temporada, em janeiro/2022.
- Ainda assim, a área plantada no Brasil deverá sofrer forte recuo na próxima temporada 2022/2023, estimada pela nossa Consultoria em 1,470 milhão de hectares – o menor patamar desde a década de 1960 –, com a produção projetada em 10,342 milhões de toneladas, a menor desde 2002/2003.
- **Pontos de atenção: La Niña e clima sobre as áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e nos países do Mercosul, taxa de câmbio, forte expansão das exportações brasileiras em 2022 e baixos estoques de passagem previstos para 2022 e também para o final de 2023.**



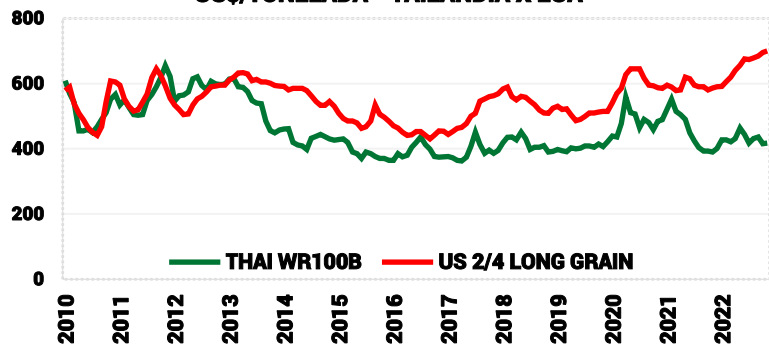
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



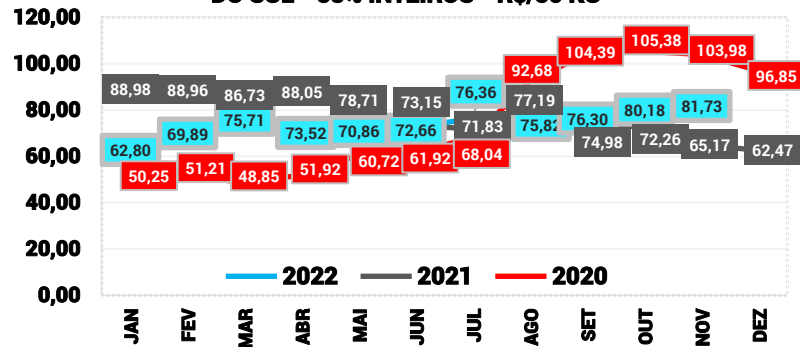
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A OUTUBRO/2022



ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



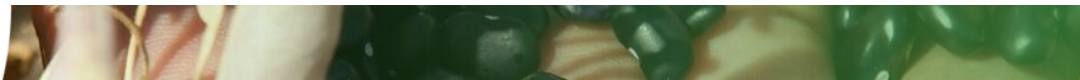
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG



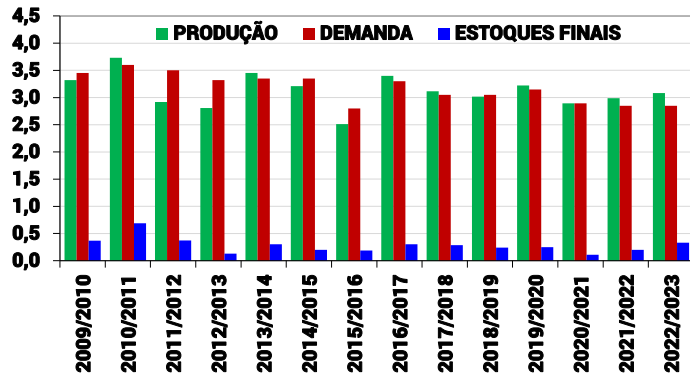


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

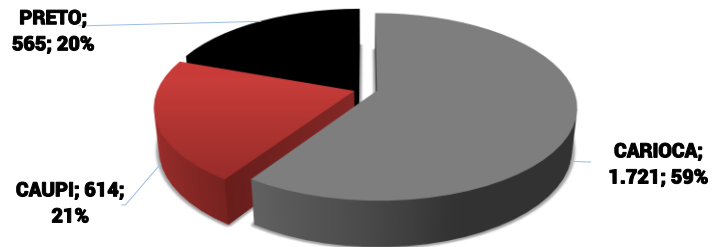
- Os preços pagos aos produtores de feijão têm se mantido relativamente estáveis ao longo deste ano, com quedas e altas pontuais, conforme os níveis de ofertas disponibilizadas no mercado.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 295 por saca de 60 Kg neste mês, ante a faixa entre R\$ 250 a R\$ 285 por saca de 60 Kg em outubro/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 160 e R\$ 180 neste mês de outubro, no mesmo patamar (R\$ 160 a R\$ 180 por saca de 60 Kg) de outubro/2022.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,786 milhões de hectares, recuo de 2,6% ante a área plantada na temporada atual, com produção estimada em 3,082 milhões de toneladas, 3,1% acima do volume esperado para atual temporada.
- A produtividade média deverá crescer 5,8% em 2023 e elevar ligeiramente a oferta interna.
- A redução do poder aquisitivo dos consumidores e a oferta ajustada à demanda levam a uma tendência de sustentação dos preços ao longo do primeiro semestre de 2023.
- **Pontos de atenção: La Niña e clima sobre as áreas de feijão da 1ª safra de 2023, com riscos de estiagens na região Sul e de excesso de chuvas nos estados produtores da região Nordeste do Brasil, além da qualidade da colheita da 1ª safra, cuja área sofreu forte recuo de 8,5%,**



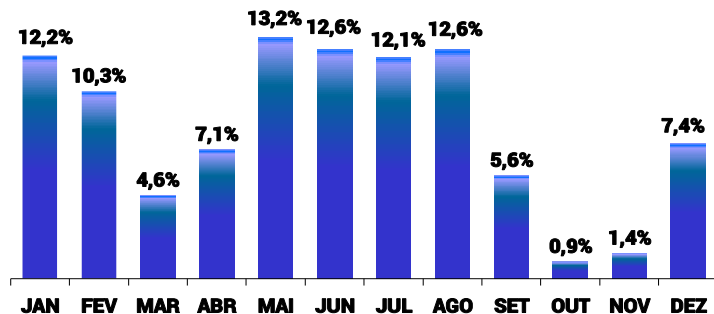
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



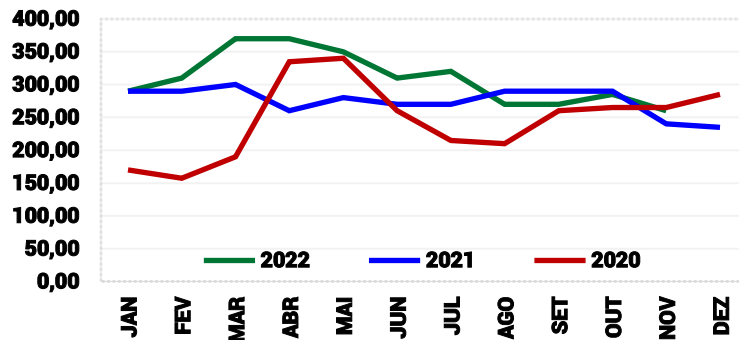
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES

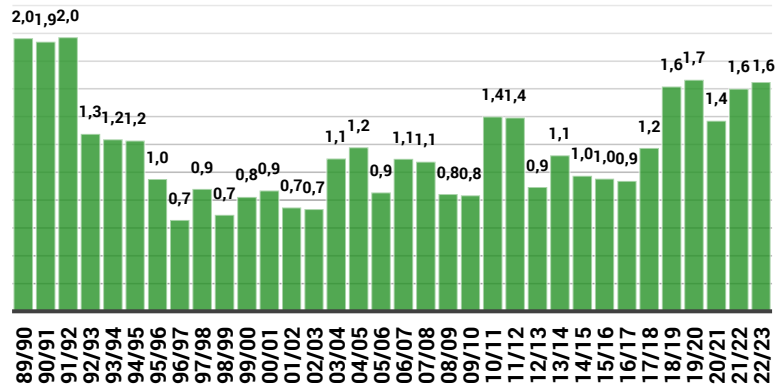




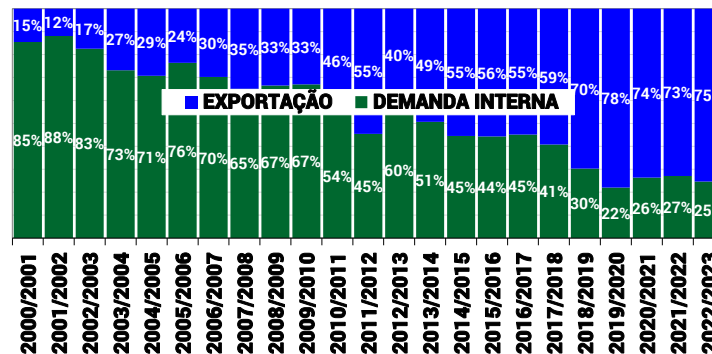
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Na ICE US New York, as cotações do algodão acumulam forte baixa de 20% nos últimos 12 meses.
- Os contratos futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam em um intervalo entre 79 centavos e 88 centavos de dólar por libra-peso, sem registrar novas baixas acentuadas ao longo do mês de novembro.
- No mercado interno, os preços acumulam um recuo de 12% nos últimos 30 dias, mas com alta de 7% nos últimos 30 dias, com o indicador Cepea/Esalq cotado a R\$ 5,43 por libra-peso.
- O preço atual está 13% superior à paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship), que é de R\$ 4,81 por libra-peso (88,30 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos (SP), com base no Índice Cotlook A – esse é o menor valor de paridade desde outubro de 2021.
- Com as baixas das cotações futuras nos últimos meses e queda das margens de rentabilidade esperadas pelos cotonicultores, a estimativa da nossa Consultoria é de ligeira expansão de 3% na área plantada no Brasil em 2022/2023 – com avanço em MT e estabilidade na BA.
- **Pontos de atenção: recessão global e recuo na demanda pela pluma (especialmente na China, cujo PIB deverá ter baixa expansão), cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio e desempenho das exportações brasileiras nos próximos meses.**

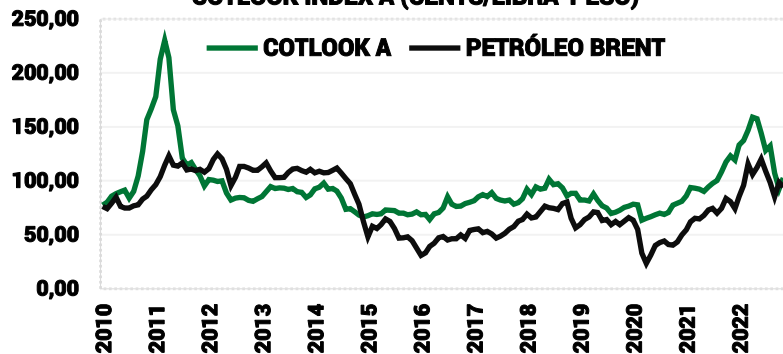
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



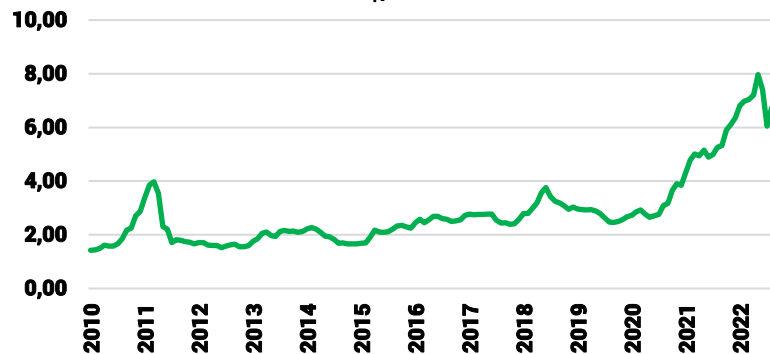
ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

